

mesmos e colocamos Deus onde Jesus o colocou, ao dizer: “O pai que em mim habita”, então encontramos a Realidade do universo em nós e o pensar em Deus é, para nós, fonte de felicidade e de triunfo.

É pela concentração do pensamento no bem supremo que conseguimos essa persistência e firmeza de ideia que vence todas as dificuldades.

Adaptado do editorial da revista “O Pensamento” de Julho de 1935.



“A repetição dos atos forma o hábito; o hábito gera o caráter; o caráter faz o destino.”

Atividades:

- * **Reuniões Públicas** - 2ª feiras às 20:00h, com palestras sobre filosofia, psicologia, esoterismo, supermentalismo, e outros temas correlatos;
- * **Chave de Harmonia** - Privativa dos Filiados - 5ª feiras às 18:00h;
- * **Aulas Reeducação** - Privativa dos Filiados Autorizados - 5ª feiras às 18:30h;
- * **Sessão Esotérica** - Privativa dos Filiados Autorizados - nos dias 27, às 20:00h;
- * **Delegacia do Círculo Esotérico** - Antes das reuniões, recebemos pedidos de filiação, e pagamentos de anuidade. Assim como fornecemos maiores informações

Tattwa Nirmanakaia
Sede Própria: Rua Campos Sales, nº38, Tijuca,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210
Telefone.: (0xx21) 2569-2868
Site: <http://www.tattwa.org.br>
E-mail: nirmanakaia@tattwa.org.br



Boletim nº21 - 27 de Agosto de 2009



O SILÊNCIO



Nada vos é mais importante do que a entrada no silêncio, pois é somente ele que vos pode dar as forças necessárias, não só para vosso progresso espiritual, mas também para viverdes e triunfardes na vida.

Todos vós sabeis o valor do sono para o descanso do corpo e recuperação das energias perdidas durante a vigília. Ora, o sono é um processo inconsciente de entrada no silêncio. O processo de entrada consciente no silêncio é o problema que todo sincero aspirante aos estados superiores de existência tem de resolver, para poder entrar no lugar secreto em que o homem e Deus se encontram.

Os profetas, os iluminados e as grandes almas de todos os tempos descobriram que existe um lugar na vida do homem, o qual, sendo descoberto, leva a realização completa de todas as esperanças humanas.

Ali se encontra o remédio para todas as fraquezas e moléstias, ali existe a alegria perfeita, a sabedoria completa, a paz que excede todo o entendimento.

Entrardes nessa câmara secreta da alma é obterdes a resposta de toda prece, conseguirdes o cumprimento almejado dos mais profundos desejos de vosso coração.

Aqui designamos como alma a personalidade do homem, região onde habitam vossos pensamentos e sentimentos, já esta câmara secreta é um plano mais alto que se liga a divindade.

Tudo o que vossa alma aspira, se encontra nesse santuário e o caminho que conduz a ele é o silêncio.

A vontade do Pai é a de dar-vos o reino, porém, para recebê-lo, é preciso que vos dirijais a Ele.

Mas, como é que vos aproximareis de Deus? Pareceis estar afastados d'Ele; parece haver um abismo entre vossa vida e Sua Vida Infinita.

A necessidade de vossa alma está justamente em estabelecer uma

ponte sobre esse abismo, sendo o silêncio, o único meio de executá-la.

Por conseguinte, o processo de entrardes no silêncio é de grande importância, tanto para a vossa vida diária como para vosso desenvolvimento espiritual.

Não basta apenas acreditar-des em Deus, pois a verdadeira fé consiste na entrada em contato com Ele, recebendo Suas forças e executando as obras por ele determinadas.

O próprio Deus vos indica, por intermédio de seu profeta, como haveis de fazer para o encontrardes.

Diz o salmo 46, versículo 10: “Aquietai-vos e sabeis que eu sou teu Deus”.

Esse é o caminho e não existe outro. Há muitos que procuram alcançá-lo por outros caminhos, porém não o encontrarão enquanto não tomarem este caminho.

Muitos há que julgam que as faculdades psíquicas e seus fenômenos constitui a porta de entrada para o reino espiritual, porém um grande número dos que se envolvem neles se perdem na obscuridade e na confusão.

Essas experiências não conduzem ao reino da alma, mas constituem, muitas vezes, sérios obstáculos.

O reino espiritual não é alcançado pela observação de fatos e fenômenos misteriosos, mas sim pelo desenvolvimento das faculdades diretas da alma.

Jesus ensinou a existência do reino espiritual no íntimo de cada um, o Reino do Cristo, entenda-se o Messias pessoal, e falou muitas vezes sobre a necessidade de viver nesse estado elevado para tirar proveito real da vida.

Na nossa época, o entrar nesse lugar secreto - a câmara íntima da alma, - foi denominado a entrada no silêncio, ou a verdadeira prece - aquela prece que une a alma a Deus.

Entrardes no silêncio é entrardes no mundo divino, onde tudo é criado à imagem de Deus e se manifesta a semelhança d'Ele.

Nesse estado, percebeis vossa existência espiritual e sentis a presença e o contato de Deus, adquiris o conhecimento da perfeição de todas as coisas.

A perfeita entrada no silêncio é um estado em que perdeis todo sentimento de moléstia e toda noção de pecado, compreendendo que tudo é realmente bom.

Neste sentido há diversas etapas que servem para preparar-lhe o caminho para entrardes no silêncio.

Isolai-vos diariamente, por alguns minutos, concentrando os vossos pensamentos em Deus e nas vossas mais altas aspirações.

Imaginaí que Ele é uma força poderosa que penetra em vós e vos enche de sua sabedoria, saúde, vida e poder.

A doutrina de Jesus se baseia toda nesse ensino da unidade do Todo.

Quando seus discípulos, sendo incapazes de curar um caso de obsessão, que facilmente foi curado pelo Mestre, lhes perguntaram: “Porque não pudemos expeli-lo?”, Jesus lhes respondeu: “Por causa de vossa falta de fé no Pai, que também está em vós como em mim”.

Conhecendo a Lei, Jesus sabia que ninguém podia fazer as obras que ele executava sem viver no mesmo contato com o Pai como ele.

Durante toda sua existência, chamou a atenção dos seus discípulos para a Fonte do Poder, para a qual tudo é possível.

Jesus empregava a força dinâmica de sua perfeita fé no Pai e contato com Ele, expressando assim seu maravilhoso poder.

Essa força admirável assemelha-se a dinamite, de que uma pequena carga é suficiente para fazer saltar a rocha mais endurecida. Na sua parábola do grão de mostarda, Jesus procura fazer-nos compreender essa grande força que se encontra no íntimo das coisas.

Ele sabia que, profundamente envolvido no grão de mostarda, existe um invencível princípio vital que é capaz de vencer todos os obstáculos que se oponham ao seu desenvolver triunfante para a luz.

A força que faz o grão de mostarda crescer, jaz nele mesmo e Jesus procurou fazer seus discípulos compreenderem que traziam em seu íntimo a força criadora que, não só lhes tinha dado existência, mas lhes permitiria realizarem as suas aspirações, por meio da fé.

Assim, se os discípulos tivessem fé no Pai que neles residia, suas fraquezas seriam transformadas em força. Sabendo isso, não traçou limites para a fé que age com Deus. Eles deviam ser perfeitos como o Pai que está nos céus. Deviam fazer-se imitadores de Deus, e nada do que o homem fez ou com que sonhou lhes seria impossível.

Para muitos, Deus é antes um nome do que uma Realidade.

Quão poucos são aqueles que veem em Deus um pensamento consolador, uma presença íntima e vivificadora, a quem podem pedir informação, direção e proteção em todos os momentos de apuros. Entretanto, as pessoas não são culpadas, pois o mal está em sua educação religiosa. Deus foi-lhes descrito como um monarca absoluto que habita fora de seu universo, um ser autoritário e cruel. Pensar nesse Deus, não nos pode dar saúde, nem felicidade.

Porém, quando voltamos os nossos olhares para o interior de nós mesmos e colocamos Deus onde Jesus o colocou, ao dizer: “O pai que em